

**Hotéis voltados para o relaxamento e até tratamentos de saúde ganham espaço, sobretudo, depois da pandemia. As terapias desses locais seria o início para uma mudança de hábitos cotidianos**

POR AILIM CABRAL

**H**á centenas de anos, a medicina estava muito mais relacionada ao conhecimento milenar, passado de geração em geração, e certos aspectos eram senso comum. Existiam lugares, sobretudo piscinas naturais e fontes de água cristalina, para onde as pessoas viajavam em busca de cura para diversos problemas de saúde. Quando crianças e idosos tinham condições respiratórias mais frágeis, eram levados para o campo e regiões mais distantes, onde poderiam se beneficiar do ar mais puro e do contato com a natureza. Seriam esses os passos iniciais do que chamamos hoje de turismo de saúde e bem-estar?

Pesquisadores da Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, do Ministério do Turismo, que criaram, em 2010, o livreto *Turismo de saúde: orientações básicas*, acreditam que sim. “Embora pareça ser um novo segmento, é uma das mais antigas atividades turísticas, uma vez que, deslocamentos em busca de saúde têm ocorrido, desde a Antiguidade, pelo mundo todo, envolvendo tanto promoção e manutenção da saúde quanto a prevenção e a cura de doenças”, diz o documento.

E se há cerca de 15 anos já se falava sobre o crescimento do segmento, após a pandemia a procura por esse tipo de viagem explodiu. Uma pesquisa feita pela consultoria internacional Precedence Research demonstrou que o turismo de bem-estar movimentou US\$ 954 bilhões em 2024 e deve ultrapassar US\$ 2 trilhões até 2034.

Com todas as questões envolvendo a saúde mental que vieram com o isolamento e a volta ao mundo normal, a cura para condições específicas ou o emagrecimento deixaram de ser os principais motivos que levam as pessoas a procurar esse tipo de serviço. A prevenção e o bem-estar, físico e mental, tornaram-se prioridade.

No livreto, o MTur destaca que turismo de saúde pode ser extremamente positivo quando visto pela perspectiva biopsicossocial, além dos aspectos biológicos e hereditários. O contexto sociocultural e aspectos subjetivos, como o bem-estar individual, também interferem diretamente na saúde.

E o Brasil, que vem transformando-se em uma potência no turismo, tanto para o público nacional quanto internacional, destaca-se não somente nas opções mais tradicionais, como as belas praias, as paisagens amazônicas e as diversas cidades históricas preservadas, mas também no novo segmento.



# Turismo de bem-estar

## Descanso de verdade

Para curtir os hotéis spa, que misturam tratamentos referência de centros médicos, massagens relaxantes, camas e chuveiros que parecem saídos de um sonho e uma alimentação voltada para a saúde do organismo, você pode pegar um avião e curtir as paisagens do Sul, no Kurotel, por exemplo, ou passar 20 minutinhos no carro e viver uma experiência mágica no coração do DF, no Bálsamo Spa.

Essas são algumas das opções que a Revista visita e pode contar com detalhes o que esperar do turismo de saúde, mas não pense que não existem inúmeras outras possibilidades, como você pode conferir na página seguinte.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

